

# **EFEITOS DA APLICAÇÃO PROLONGADA DO ULTRASSOM PULSADO E CORRENTE RUSSA ASSOCIADA A EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS NA QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E DOR DE PACIENTES COM OSTEOARTRITE DE JOELHOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Larissa Gomes Ferreira

**Orientadora:** Profa. Dra. Alessandra Maria Schiavinato Baldan

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Marquês

A osteoartrite (OA) é uma doença reumática degenerativa. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do Ultrassom Pulsado e da Corrente Russa associados à realização de exercício isométrico na melhora da dor, funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes com OA de joelho. Dentre os métodos foram atendidos vinte e sete (27) indivíduos de ambos os sexos, entre 50 e 75 anos, com OA de joelho (grau 2-4), sendo divididos em dois grupos: Grupo USP + EXE isométrico e Grupo USP + CR + EXE isométrico. O Grupo USP + EXE isométrico era composto por vinte (20) indivíduos e o Grupo USP + CR + EXE isométrico composto por sete (7) pacientes. Os pacientes inclusos no estudo foram avaliados por Anamnese, Escala Analógica Visual da Dor (VAS), *Western Ontario and McMaster Universities Osteoarthritis (WOMAC)* e a Funcionalidade com o questionário de Lequesne. No tratamento, os dois grupos tiveram aplicação de USP e o grupo USP + CR + EXE isométrico teve aplicação da Corrente Russa, sendo que os grupos realizaram um programa de exercícios contendo aquecimento, aprendizado motor, equilíbrio, coordenação e fortalecimento e alongamento. Os valores para análise foram padronizados utilizando os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney e conduzidos com base no *Statistical Package*. Na análise intragrupos, o Grupo I mostrou grande diferença estatística ( $p < 0,05$ ) em todas as variáveis avaliadas, melhora nas mesmas variáveis com base no teste de Wilcoxon. Já o Grupo II apresentou diminuição do quadro algico do paciente, como melhora da dor, funcionalidade e qualidade

de vida. Portanto, conclui-se que o estudo demonstrou ser bastante promissor e demonstrou melhora clínica nos sintomas do paciente, mas não foi concluído devido à pandemia da Covid-19.